

O que é certo

Princípios culturais da Doctor8: fazer o certo pelos motivos certos, com responsabilidade, visão de futuro e compromisso com uma sociedade livre, justa e solidária.

Recomendado · Em vigor · Atualizado: Julho de 2026

Base legal: Cultura organizacional · Constituição Federal (art. 3º)

1. Por que este documento existe

Controlador: INFO8 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS E SITE LTDA (INFO8)

CNPJ: 20.251.527/0001-04

Endereço: Rua Jornalista Djalma Andrade, nº 1505, Sala 01, Belvedere, Belo Horizonte/MG, CEP 30.320-595

Plataforma: Doctor8 (app.doctor8.org / doctor8.com.br)

A Doctor8 nasceu para resolver problemas reais em saúde digital - com ética, seriedade e responsabilidade. Este documento consolida os princípios que orientam nossas decisões de produto, engenharia, atendimento e cultura interna.

A referência cultural é o discurso do ministro André Mendonça (STF) na OAB-RJ sobre os desafios da advocacia no século XXI: uma reflexão sobre propósito, dever e o que significa fazer o certo pelos motivos certos.

2. Propósito maior

A Constituição estabelece valores supremos - igualdade, liberdade, bem-estar, desenvolvimento, paz e justiça - e objetivos fundamentais da República (art. 3º):

- Garantir uma sociedade livre, justa e solidária
- Garantir o desenvolvimento social
- Reduzir desigualdades regionais e sociais
- Erradicar a pobreza e a marginalização
- Promover o bem de todos, sem discriminações ou preconceitos

Na Doctor8, o projeto de carreira e de produto não pode ser apenas financeiro nem voltado só a ocupar posições. Deve realizar esses fundamentos: construir ferramentas que tornem a saúde mais acessível, digna e justa.

3. O que é certo

Adotamos uma ética de dever - na tradição do imperativo categórico (Kant) e do compromisso com o bem comum:

O certo é certo independentemente dos interesses de uma pessoa, de um grupo ou de uma maioria.

Há três passos inseparáveis:

1. Saber o que é certo
2. Fazer o que é certo
3. Fazer pelos motivos certos - pelo dever, não por conveniência, prestígio ou ganho imediato

Dinheiro, reconhecimento e cargos podem ser consequências de bons princípios postos em prática - mas não

são objetivos de vida nem norte exclusivo de decisão.

Quando fazemos o certo, algumas portas se fecham. Outras - às vezes estreitas - se abrem e levam a caminhos mais sólidos e duradouros.

4. Os 12 princípios

Cada colaborador, parceiro e profissional que atua na Doctor8 é convidado a assumir estas responsabilidades no dia a dia:

1. Assumir responsabilidades - fazer a diferença no próprio trabalho; servir com mais deveres que prerrogativas; preservar a confiança de pacientes, profissionais e sociedade.
2. Visão de futuro - projetar impacto em 5, 10, 20 anos; preparar a plataforma e a equipe para o que virá.
3. Preparo - suar a camisa; estudar; não esperar passivamente; enfrentar desafios com competência.
4. Acreditar - que vale a pena fazer o certo; que realizar boas coisas é, em si, realização.
5. Coragem - saber quando ser firme e quando ser sereno; tomar decisões racionais, sem arrogância; não temer derrotas no caminho do que é justo.
6. Humildade - reconhecer limitações e quem ajudou; tratar todos com respeito, especialmente quem está em posição mais vulnerável.
7. Sabedoria - discernir entre certo e errado; saber quando agir e quando esperar; unir prudência e coragem.
8. Perseverança - agir para avançar, mesmo diante de obstáculos.
9. Resiliência - fincar o pé para não retroceder; às vezes recuar estrategicamente para depois avançar melhor.
10. Gratidão - às pessoas que estenderam a mão, apoiaram e colaboraram.
11. Lealdade - aos princípios; em conflito entre gratidão pessoal e princípio, prevalece a lealdade ao que é certo.
12. Agir - colocar tudo isso em prática, todos os dias, em cada linha de código, cada atendimento e cada decisão de produto.

5. Quem resolve problemas

Em qualquer área - saúde, tecnologia, direito, serviço público - há basicamente três perfis:

Criadores de problema

Minoría barulhenta. Reclamam, geram atrito, não resolvem.

Indiferentes

Passam despercebidos. Não colaboram, mas também não ajudam.

Resolvedores de problema

Minoría que faz toda a diferença. O profissional do futuro.

O desafio da Doctor8: não ser criador de problema nem indiferente. Ser quem resolve - de forma séria, ética e responsável. Há espaço sobrando para quem resolve.

Ao contratar, desenvolver produto ou atender um paciente, buscamos pessoas que conciliem preparo técnico com capacidade real de resolver problemas.

6. Aplicação prática na Doctor8

Estes princípios orientam decisões concretas:

- Produto: priorizar funcionalidades que ampliem acesso, dignidade e segurança em saúde - não apenas métricas de vaidade.
- Engenharia: proteger dados sensíveis, corrigir falhas com transparência, não criar débito técnico por

conveniência.

- Atendimento: resolver a demanda do titular com respeito; escalar quando necessário; nunca ser indiferente.
- Parcerias: escolher operadores e integrações alinhados a padrões éticos e legais (LGPD, CFM, sigilo profissional).
- Cultura interna: reconhecer quem resolve; corrigir quem cria problema; desenvolver quem está parado.

Servimos pacientes, profissionais de saúde, empresas e instituições. Em cada relação, a pergunta é a mesma: estamos fazendo o certo, da forma certa, pelos motivos certos?

7. Referência

Documento inspirado no discurso do ministro André Mendonça (Supremo Tribunal Federal) na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Rio de Janeiro (OAB-RJ), sobre os desafios da advocacia no século XXI.

Este texto é adaptado à cultura da Doctor8 e não constitui posicionamento institucional do STF ou da OAB. Serve como referência ética interna para colaboradores, parceiros e profissionais que utilizam a plataforma.